Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho de representantes da Escola de 18.09.2019

IPS Instituto Politécnico de Setúbal

Escola Superior de Educação

# Plano de Atividades 2019

**Janeiro de 2019**

Índice

**GLOSSÁRIO** ..... 3
**INTRODUÇÃO** ..... 4
**1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO** ..... 5
**1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA** ..... 5
**1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa** ..... 5
**1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem** ..... 7
**1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO** ..... 9
**1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento** ..... 10
**1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo** ..... 13
**1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL** ..... 13
**1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS** ..... 14
**1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados** ..... 14
**1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL** ..... 16
**1.4.1 Governação** ..... 16
**1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos** ..... 18
**1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros** ..... 19
**2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017** ..... 22

**GLOSSÁRIO**
**CCTIC** – Centro de Competências TIC
**CIEF** – Centro de Investigação, Educação e Formação
**CIMOB** – Centro para a Internacionalização e Mobilidade
**CP** – Conselho Pedagógico
**CTC** – Conselho Técnico-científico
**CTeSP** – Cursos Técnicos Superiores Profissionais
**DI** – Divisão Informática
**DRH** – Divisão de Recursos Humanos
**ESCE/IPS** – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal
**ESE/IPS** – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
**GI.COM** – Gabinete de Imagem e Comunicação
**IPS** – Instituto Politécnico de Setúbal
**PA/ESE/IPS** – Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
**PAT** – Programa de Aprendizagem para Todos - Angola
**PEDIPS** – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal
**PREPA** – Projeto de Formação de Formadores de Professores do Ensino Primário em Angola
**RUC** – Responsável de Unidade Curricular
**TEIP** – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
**UC** – Unidade Curricular
**UMC** – Unidade de Melhoria Contínua
**UO** – Unidade Orgânica
**UAIIDE** – Unidade de Apoio à Inovação, Investigação e Desenvolvimento e Empreendedorismo
**UNIQUA** – Unidade para a Avaliação e a Qualidade

## INTRODUÇÃO

Este Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (adiante designado por PA/ESE/IPS) foi elaborado com base no Guião proposto pela Unidade para a Avaliação e a Qualidade (UNIQUA).

Na elaboração deste PA/ESE/IPS foram tidas em conta as seguintes fontes de informação: i) o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal (PEDIPS 2016-2018); ii) o Programa de Ação apresentado pela Diretora para o quadriénio de 2018-2022; iii) os Planos de Atividades da responsabilidade de cada Departamento da ESE/IPS para 2019.

Os três eixos de atividade contidos no PEDIPS foram aqui recuperados, nomeadamente no que respeita a:

- **Visão** - Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural;
- **Valores** - Responsabilidade, Excelência, Inovação;
- **Missão** - Desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, da região, do país e do mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

No que respeita aos Objetivos Estratégicos que vidamos atingir a nossa atividade vai pautar-se por:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação
- Ser uma comunidade aberta e internacional
- Ser uma organização inclusiva e sustentável

Na metodologia seguida na elaboração deste PA/ESE/IPS foram envolvidos os responsáveis pelas lideranças intermédias, nomeadamente os Coordenadores de Departamento (Artes, Ciências Sociais e Pedagogia, Ciências e Tecnologias, Ciências da Comunicação e da Linguagem) que recolheram contributos dos docentes dos respetivos Departamentos.

Embora de forma menos sistemática, também foram considerados os contributos de outras estruturas/órgãos, acolhendo principalmente as propostas de alteração e/ou consolidação de práticas e dinâmicas feitas pelos funcionários não docentes.

## 1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A principal preocupação passou pela associação entre os Objetivos Estratégicos e as várias Áreas de Intervenção. De seguida são enunciados os objetivos a atingir e apresentada a informação organizada de modo sistemático e estruturada em torno de cinco dimensões – Objetivos operacionais; Ações a desenvolver; Indicadores; Metas e Responsáveis.

### 1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino que resultem em condições propiciadoras de boas e efetivas aprendizagens, continua a ser o grande desafio institucional. Neste domínio é necessário repensar, consolidar e adequar a oferta formativa.

#### 1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Apesar das condicionantes que se colocam à apresentação de novas propostas de formação – a principal tem a ver com a composição/formação do corpo docente disponível na escola –, temos tentado criar novas ofertas formativas em diversas áreas.
Para além disto, e na tentativa de garantir a diversidade de públicos e de promover dinâmicas de adequação da oferta, pretende-se ainda:

- Concluir a proposta de criação de uma Licenciatura na área da comunicação, audiovisual e produção dos media
- Concluir a proposta de criação de um Mestrado em Educação Inclusiva e Práticas Artísticas
- Consolidar o Semestre Internacional
- Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo e CTeSP junto das escolas secundárias e profissionais da região
- Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso – M23.
- Divulgar de forma mais ativa as Pós-graduações existentes

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Concluir a proposta de criação de uma Licenciatura na área do audiovisual e produção dos media** | • Elaborar o plano de estudos;<br>• Promover participação de Instituições Parceiras;<br>• Organizar o processo de acreditação pela A3ES. | • Data de conclusão;<br>• Número de parcerias | • Final de dezembro;<br>• 2 parceiros | • Grupo de trabalho;<br>• Direção |
| **Concluir a proposta de criação de um Mestrado em Educação Inclusiva e Práticas Artísticas** | • Elaborar o plano de estudos;<br>• Promover participação de Instituições Parceiras;<br>• Organizar o processo de acreditação pela A3ES. | • Data de conclusão;<br>• Número de parcerias | • Final de dezembro;<br>• 2 parceiros<br>• Acreditação pela A3ES | • Grupo de trabalho;<br>• Direção |
| **Consolidar o Semestre Internacional** | • Articulação com o CIMOB;<br>• Identificar novas UC | • Grau de envolvimento da coordenação do Semestre<br>• Grau de envolvimento do CIMOB. | • Alargar o leque de UC a oferecer<br>• Captar mais estudantes para frequentar o SI | • Coordenação;<br>• CIMOB;<br>• Direção. |
| **Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo, CTeSP e Mestrados em Educação e Ensino junto das escolas secundárias e profissionais da região.** | • Divulgar a oferta formativa de CTESP, 1º e 2º ciclos, nas escolas secundárias e profissionais da região.<br>• Envolver os estudantes da ESE/IPS na divulgação.<br>• Divulgar toda a oferta nas redes sociais e plataformas institucionais | • Número de visitas de divulgação;<br>• Número de estudantes envolvidos<br>• Número de ações de divulgação e diversidade de canais de comunicação | • Realizar pelo menos duas ações de divulgação;<br>• 2 estudantes por curso<br>• 5 ações de divulgação em, pelo menos, 3 canais (portal da ESE; facebook institucional e fórum estudante) | • Direção;<br>• GI.COM;<br>• Coordenadores de curso. |
| **Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso – M23** | • Divulgar a oferta formativa.<br>• Promover a preparação dos candidatos para as provas.<br>• Divulgar as licenciaturas e os CTeSP nas redes sociais e plataformas institucionais. | • Número de candidatos admitidos;<br>• Número de ações de preparação para a realização das provas. | • Preenchimento das vagas disponíveis;<br>• 2 ações; | • Direção;<br>• Coordenadores de curso;<br>• GI.COM |
| **Divulgar de forma mais ativa as Pós-graduações.** | • Colocar informação nas redes sociais e nas plataformas institucionais.<br>• Disponibilizar informação nos contextos profissionais dos potenciais candidatos | • Número de candidatos admitidos; | • Preenchimento das vagas disponíveis; | • Direção;<br>• Coordenadores de curso;<br>• GI.COM |

### 1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

A conceção de estratégias de ensino que facilitem as aprendizagens é um dos grandes desafios das instituições educativas, por essa razão os dispositivos que permitam fazer bons diagnósticos sobre as causas do insucesso e as razões do abandono escolar assumem uma particular relevância. Embora, a situação na ESE/IPS, continue a não apresentar motivos para grandes preocupações, pretende-se garantir que os percursos estabelecidos pelos estudantes da ESE/IPS são conducentes à conclusão dos respetivos cursos com sucesso. Assim, os nossos objetivos são os seguintes:

- Reforçar a necessidade de utilizar a plataforma de ensino a distância e aumentar os conteúdos disponibilizados;
- Estabelecer condições facilitadoras de práticas de trabalho cooperativo, com vista a evitar redundâncias de conteúdos programáticos;
- Regular a relação entre oferta e procura de UC optativas;
- Apoiar o Conselho Pedagógico na divulgação da análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos;
- Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de processos e procedimentos que assegurem o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências
- Promover a produção de materiais de apoio ao ensino-aprendizagem
- Incentivar o recurso a metodologias inovadoras em contexto de sala aula (p.e. e-portefólio digital)
- Promover o conhecimento dos contextos envolventes
- Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC
- Incentivar o envolvimento de estudantes nos processos de investigação conduzidos pelos docentes
- Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas

É nosso objetivo continuarmos a reunir condições para promover uma dinâmica de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem com vista à obtenção de resultados positivos na promoção do sucesso escolar.

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Reforçar a utilização da plataforma de ensino a distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.** | • Ação de formação para os docentes;<br>• Disponibilizar de conteúdos na plataforma. | • Número de ações de formação;<br>• Número de novas UC com conteúdos na plataforma. | • 1 ação de formação;<br>• Novas UC com conteúdos na plataforma por curso. | • Direção;<br>• Docentes |
| Estabelecer condições facilitadoras de práticas de trabalho cooperativo, com vista a evitar redundâncias de conteúdos programáticos | • Dinamizar ações de formação interpares (docentes);<br>• Organizar as aprendizagens em torno de um projeto | • Número de ações de formação<br>• Número de UC que promovem esta articulação | • 1 ação de formação;<br>• 1 projeto por ano letivo | • Coord. de curso<br>• Coord. de Departamento<br>• Conselho Pedagógico |
| **Regular a relação entre oferta e procura de UC optativas** | • Avaliar a oferta de UC optativas de modo a garantir a sua frequência, de acordo com os interesses dos estudantes | • Número de UC optativas escolhidas em 1º lugar<br>• Número de UC com as vagas totalmente preenchidas | • Todas as UC oferecidas | • Coord. de curso<br>• Direção<br>• Conselho Pedagógico |
| Garantir condições de divulgação da análise/ discussão dos resultados dos inquéritos pedagógicos | • Colaborar de modo sistemático com o CP e com os Coordenadores de Curso | • Nº de reuniões entre CP e docentes<br>• Divulgação dos resultados da análise e discussão | • Pelo menos 2 anuais | • Direção<br>• CP<br>• Coordenadores de Curso<br>• Docentes<br>• UMC |
| **Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de processos e procedimentos que assegurem o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências.** | • Concertar com o Coordenador da UC os procedimentos a desenvolver<br>• Verificar o desenvolvimento dos procedimentos | • Nº de reuniões<br>• Relatório anual sobre o funcionamento geral da UC e os processos de acompanhamento tutorial dos estudantes | • 2 reuniões<br>• 1 relatório elaborado pelo Coordenador | • Direção<br>• Responsável pela coordenação da Carteira de Competências |
| Promover a produção de materiais de apoio à docência (em papel e em formato digital) | • Criar condições para a produção de materiais de apoio ao processo ensino-aprendizagem | • Nº de produtos | • Pelo menos 1 anual | • Direção<br>• RUC e docentes das UC |
| **Incentivar o recurso a metodologias inovadoras em contexto de sala aula** | • Criar condições para a utilização de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula que contribuam para a melhoria do processo ensino-aprendizagem | • Nº de UC | • Pelo menos 1 anual | • Direção<br>• RUC e docentes das UC |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Refletir sobre a possibilidade de os estudantes poderem elaborar o mesmo trabalho no âmbito de mais de uma UC** | • Identificar modalidades de funcionamento<br>• Identificar dimensões comuns de avaliação | • Número de UC envolvidas | • Máximo 3 UC | • Coord. de curso<br>• RUC |
| **Promover o conhecimento dos contextos envolventes da ESE/IPS** | • Organizar Visitas de Estudo no âmbito das UC | • Nº de visitas | • Sempre que aplicável | • RUC e docentes das UC |
| **Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC** | • Organizar aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições, aulas abertas | • Nº de atividades | • Pelo menos 2 por semestre | • RUC e docentes das UC<br>• Estudantes |
| **Incentivar o envolvimento de estudantes nos processos de investigação conduzidos pelos docentes** | • Propor a inclusão de estudantes nas equipas de investigação | • Nº de projetos<br>• Nº de estudantes | • Pelo menos 2 projetos<br>• Pelo menos 5 estudantes | • Docentes<br>• Estudantes |
| **Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas** | • Identificar os estudantes em condições de realizarem o programa | • Nº de estudantes apoiados<br>• % de sucesso | • Totalidade dos estudantes apoiados<br>• 75% de sucesso | • Coordenadores de Curso<br>• RUC das UC identificadas<br>• CP |

### 1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A ESE/IPS deve continuar a garantir a construção, promoção e divulgação de novos saberes de acordo com os seguintes objetivos:

- Promover e dinamizar a atividade científica
- Promover estratégias de reflexão e desenvolvimento dos cursos em funcionamento na ESE/IPS
- Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos.
- Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS.
- Continuar a apoiar a publicação da revista Medi@ções.
- Continuar a apoiar a publicação do Jornal Repórter
- Promover a publicação de atas e textos resultantes dos seminários de investigação.
- Promover a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas.
- Promover a discussão alargada sobre a Formação Inicial de Professores e Educadores (modelos de formação e conteúdos dos planos de estudos)
- Conceber um modelo de formação contínua que articule as várias áreas de conhecimento presentes na ESE/IPS

- Promover e dinamizar a cultura.

Pretende-se continuar a apostar na presença da cultura e da ciência no quotidiano da escola. Através de iniciativas pontuais e outras mais estruturadas como *Os Mundos em que Vivemos* que congrega uma diversidade de atividades que vão desde as conferências; mesas redondas; organização de exposições, passando pela apresentação de livros ou da colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal no âmbito do *Projeto Gralha*. Neste âmbito o desafio passa por promover momentos de reflexão e discussão através do contacto com atores oriundos de diferentes quadrantes de pensamento e áreas do saber.

### 1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Faz parte do leque de objetivos continuar a incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação, colaborando, sempre que se justifique, com o Centro de Investigação em Educação e Formação – CIEF/IPS.

Pretende-se também, promover numa organização conjunta entre Coordenadores de Curso e estudantes, a dinamização de iniciativas de reflexão e promoção das atividades dos diferentes cursos (Comunicação Social; Animação e Intervenção Sociocultural; Educação; Tradução e Interpretação de LGP; Desporto).

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Promover e dinamizar a atividade científica** | • Incentivar e apoiar a realização de projetos de investigação<br>• Divulgar os instrumentos de apoio ao desenvolvimento de projetos<br>• Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes<br>• Organizar conferências e encontros científicos | • Nº de projetos apresentados<br>• Nº e diversidade de pertença dos docentes envolvidos<br>• Envolvimento de estudantes<br>• Nº de conferências/encontros científicos | • Colaborar com o CIEF<br>• Garantir a exequibilidade e conclusão dos projetos<br>• Garantir a realização de, pelo menos, 2 conferências/encontros científicos | •Coordenação do CIEF<br>•Coordenadores dos projetos<br>•Direção;<br>•Presidente do CTC<br>•UAIIDE<br>Comissões organizadoras |
| **Promover estratégias de reflexão e desenvolvimento dos cursos em funcionamento na ESE/IPS** | • Organização de um evento sobre cada um dos cursos | • Realização da Semana/Dia do curso<br>• Apresentação de comunicações por parte dos docentes da ESE e de estudantes e | • 1 por ano letivo e por curso<br>• Divulgar e partilhar o trabalho desenvolvido<br>• Divulgar e partilhar as | • Coordenadores de Curso<br>• Direção<br>• Estudantes |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | diplomados do curso respetivo<br>• Participação de convidados externos | atividades do curso<br>• Partilhar as experiências profissionais dos diplomados<br>Envolver os profissionais cooperantes dos locais de estágio | |
| **Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos** | • Apresentar comunicações em conferências<br>• Participar em conferências e encontros científicos | • Nº de conferências e comunicações | • 4 (2+2) por docente | •Docentes<br>•Direção |
| **Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS** | • Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras | • Nº de docentes que participam | • 5 docentes | •Direção |
| **Publicação da Revista Medi@ções** | • Apoiar a edição da revista online Medi@ções | • Nº de artigos com revisão concluída | • 2 números por ano | •Equipa editorial<br>• Direção |
| **Continuar a apoiar a publicação do Jornal Repórter** | • Apoiar a equipa responsável (docentes e estudantes) pela edição do jornal | • Números publicados | • 6 números anuais | •Coordenadores do jornal<br>•Equipa editorial<br>• Direção |
| **Promover e apoiar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas** | • Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional<br>• Apoio financeiro à publicação de acordo com o despacho nº 3/Diretora/2017 de 30 de março<br>• Publicar atas dos encontros/conferências/ seminários promovidos pela ESE | • Incremento de publicações por ETI | • 2 por cada docente a tempo integral | •Direção<br>•Coordenadores de departamento<br>•Coordenação do CIEF<br>•Docentes |
| **Promover a publicação de atas e textos resultantes dos seminários de investigação realizados** | • Articular com o Gi.COM a divulgação das publicações | • Nº de publicações | • 2 publicações | •Direção<br>•Coordenação do CIEF<br>• Comissões científicas<br>•Gi.COM |
| **Dinamizar a formação contínua de educadores e professores que articule as várias** | • Conceber um modelo de formação e promove-lo juntos dos CFAE | • Nº e diversidade de docentes envolvidos<br>• Nº de CFAE parceiros | • 1 de cada departamento/ área científica<br>• Pelo menos 3 CFAE | •Direção<br>• Departamentos<br>•Mariana Pinto |

| áreas de conhecimento presentes na ESE/IPS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Promover estratégias de reflexão sobre discriminação racial nas escolas e na sociedade** | • Conceber instrumentos de formação contínua na perspetiva de uma Educação Antirracista<br>• Envolver professores, educadores, e outros atores educativos<br>• Acreditar a formação junto do CCFC<br>• Estabelecer um roteiro dos lugares da presença negra na região de Setúbal<br>• Realizar uma exposição sobre a presença negra em Portugal<br>• Estabelecer parceria com a Câmara Municipal de Setúbal | • Construir um roteiro para uma Educação Antirracista<br>• Envolver professores educadores e estudantes<br>• Colocar a discussão nos OCS | • Realizar todas as ações previstas<br>• Envolver pelo menos 10 professores e educadores<br>• Envolver pelo menos 6 estudantes da ESE/IPS | •Direção<br>•Docentes (Cristina Roldão, Ana Sequeira, Ana Pessoa, Manuela Matos, Carlos Cruz, Ana Alcântara) |
| **Promover e dinamizar a cultura** | • Conferências/mesas redondas/aulas abertas/exposições de trabalhos de estudantes<br>• Projeção de filmes/organização de exposições/apresentação de livros<br>• Colaborar na organização de ciclos de conferências sobre cultura, democracia e cidadania<br>• Dar continuidade às sessões "Contornos de um caminho dedicado à EDUCAÇÃO"<br>• Apoiar as atividades desenvolvidas pelo Teatro IPS na relação com a comunidade | • Garantir a presença de contributos exteriores<br>• Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS<br>• Participação da comunidade IPS<br>• Participação da comunidade académica | • 1 por mês<br>• 1 por ano<br>• Periodicidade variável | •Direção<br>•Equipas responsáveis<br>•Coordenador do Teatro IPS |

### 1.2.2 Apoio à Inovação

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) e a relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como parceiros são um indicador de inovação. Pretende-se dar continuidade a esse trabalho e cuidar desse património relacional, propondo-se:

- Manter o funcionamento do CCTIC.
- Manter a parceria com o ME.
- Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros.
- Promover iniciativas que revelem novas dinâmicas e novas abordagens a problemáticas sociais e científicas

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| Manter o funcionamento do CCTIC<br>Manter a parceria com o ME<br>Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros | • Dinamização de sessões sobre segurança na internet<br>• Garantir a continuidade do Projeto EduScratch<br>• Organizar o Scratch Day<br>• Workshops para professores<br>• Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC<br>• TIC@Portugal<br>• Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google) | • Nº de sessões de formação/ações de divulgação;<br>• Nº de escolas envolvidas<br>• Nº encontros/ participantes | • Pelo menos 25 sessões/ano<br>• Pelo menos 15 workshops/ano<br>• Pelo menos 150 escolas<br>• Pelo menos 2/ano com cerca de 250 participantes | • Direção<br>• CCTIC |

## 1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida.

Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública a informação.

A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais será estimulada, criando-se dinâmicas de trabalho em equipa que valorizem a qualidade do que fazemos.

### 1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Promover as relações interculturais e criar condições para que a aposta na internacionalização seja ganha é um dos objetivos a concretizar. Existe hoje à disposição das instituições um conjunto de instrumentos de mobilidade dos seus recursos humanos cuja aplicação deve ser garantida de modo a:

- Promover a realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.
- Promover e manter parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+KA2).
- Continuar a divulgar os instrumentos e dispositivos que permitam a promoção da mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.
- Continuar a participar na Semana Internacional do IPS.

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.** | • Realizar encontros/conferências temáticas | • Nº de eventos | • 2 eventos/ano | • Direção<br>• Comissões Organizadoras |
| **Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)** | • Elaboração/submissão de propostas para projetos internacionais<br>• Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais<br>• Participação em consórcios internacionais | • Nº de projetos | • 3 projetos/ano | • CIEF<br>• CIMOB<br>• UAIIDE<br>• Direção<br>• Equipas de projeto |
| **Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.** | • Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade<br>• Partilha de testemunhos de quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing)<br>• Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes | • Nº de iniciativas | • 2 sessões/ano (1/semestre) | • CIMOB<br>• Coordenadores de curso<br>• Coordenadores de departamento<br>• Direção<br>• Proponentes |
| **Promover cursos especializados de curta duração** | • Promover cursos especializados por área/público, direcionados à comunidade envolvente | • Nº de cursos desenvolvidos | • 1/ano | • Coordenadores de departamento<br>• Proponentes |
| **Participar na Semana Internacional do IPS** | • Divulgar a Semana Internacional<br>• Envolver a comunidade ESE nas atividades desenvolvidas | • Nº de sessões de divulgação<br>• Nº de docentes envolvidos | • 1/ano<br>• Apropriação efetiva (por docentes e estudantes) da importância e das atividades da iniciativa | • IPS/CIMOB<br>• Direção<br>• Coordenadores de curso |

### 1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Incentivar o estabelecimento de relações institucionais, de modo estruturado e não só através de iniciativas avulsas, com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Ainda que sejam as escolas os principais clientes da ESE/IPS, as mudanças induzidas pelas novas ofertas e pelo desenvolvimento de trabalho em áreas que não exclusivamente a educação, criaram condições para a presença da instituição noutros contextos. Assim, mantêm-se os seguintes objetivos:

- Continuar a renovar as dinâmicas de formação contínua, nomeadamente através da manutenção dos protocolos estabelecidos com Centros de Formação de Associações de Escolas e outras organizações.
- Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional.
- Aumentar a ligação com outras IES e Centros de Investigação para o desenvolvimento de projetos.
- Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras autarquias em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS.
- Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).
- Aumentar a cooperação entre a ESE/IPS e as empresas/instituições e facilitar a apropriação pela comunidade académica do trabalho desenvolvido nesse âmbito.
- Promover parcerias com as escolas da região para a dinamização de projetos inovadores

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional** | • Manter/propor ações conjuntas com as autarquias da região<br>• Propor ações conjuntas com as entidades locais, regionais e internacionais (p.ex.: PAT, PREPA II, Outras Bandas, escolas TEIP, Projeto Recriar-se), nomeadamente:<br>• Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido<br>Organização de Encontros sobre as | • Nº de ações<br>• Diversidade de ações<br>Nº de comunicações<br>Nº de Encontros | • 4/ano<br><br>• 2<br>• 2 | • Direção<br>• Docentes<br>• Responsáveis pelas ações |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | temáticas inerentes aos projetos | | | |
| **Aumentar a ligação com outras IES para o desenvolvimento de projetos** | • Desenvolver projetos de investigação em conjunto com outras IES. | | • 3/ano | • Direção<br>• CTC<br>• Coordenadores de curso<br>• Grupos de trabalho |
| **Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras autarquias em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS** | • Corresponder às solicitações da autarquia analisando o modo de colaboração mais adequado para apoiar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento | • Nível de envolvimento | • Participar como parceiro ou como consultor privilegiado | • Departamentos<br>• Direção |
| **Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).** | • Divulgar as áreas de intervenção da ESE de modo a constituí-la como recurso da comunidade<br>• Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas/instituições<br>• Divulgação das prestações de serviços no Portal da ESE<br>• Estabelecimento de protocolos. | • Número/tipo de ações de divulgação<br>• Nº de PSE divulgadas<br>• Número de protocolos | • 2 por ano<br>• 100%<br>• 5 por ano<br>• Diversificar as áreas de oferta de PSE | • Direção<br>• Responsáveis pelas PSE<br>• Coordenadores de departamento<br>• Gi.Com |

## 1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

### 1.4.1 Governação

A garantia de uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas exige a identificação de parceiros e pontos de vista diversos, a discussão e negociação permanentes e a criação de consensos. Com vista a conseguir processos dinâmicos que permitam configurar uma organização inclusiva e sustentável, estabelecem-se os seguintes objetivos:

- Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação.
- Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.
- Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.
- Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.
- Participar no Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IPS.
- Otimizar os recursos físicos e financeiros.

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação** | • Divulgar, via email, informação acerca de acontecimentos internos e externos;<br>• Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de departamento e de curso;<br>• Manter a informação no portal atualizada.<br>• Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes. | • Nº de reuniões;<br>• Informação atualizada no portal.<br>• Participação nas redes sociais | • 4 reuniões por ano;<br>• Atualização sistemática da informação no portal<br>• Divulgação periódica das atividades internas nas redes sociais. | • Direção<br>• Equipa da DI<br>• Gi.Com<br>• Direção<br>• Coordenadores de curso<br>• Coordenadores de departamento |
| **Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.** | • Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidades | • Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes<br>• Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes | • Melhoria em 15% dos indicadores<br>• Disponibilidade total | • Direção.<br>• Funcionários docentes e não docentes |
| **Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.** | • Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados<br>• Melhorar a estabilidade da atribuição do serviço docente<br>• Equilíbrio do volume de trabalho<br>• Aumento do número de funcionários não docentes | • Número de docentes convidados com contratos anuais;<br>• Número de novas UC atribuídas<br>• Redistribuição das tarefas<br>• Abertura de 2 concursos para Técnico Superior (Audiovisuais e Apoio à Gestão de Porjetos e PSE) e de 1 concurso para Assistente Técnico | • Criar condições para a manutenção dos contratos anuais<br>• Menos de 3 por ano a todos os docentes.<br>• Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar<br>• Três contratações | • Direção;<br>• Coordenadores de Departamento<br>• Funcionários não docentes<br>• Administradora IPS<br>• DRH |
| **Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.** | • Introdução e atualização de todas as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês<br>• Páginas de curso em inglês<br>• Introdução e/ou atualização da informação sobre os Departamentos | • Todos os Cursos com página em inglês;<br>• Número de fichas de UC em Português e em Inglês<br>• Informação atualizada de todos os Departamentos | • 100% dos cursos em funcionamento;<br>• 100% das fichas de UC<br>100% dos departamentos | • Direção;<br>• Coordenadores de Curso<br>• Docentes<br>• Coordenadores de Departamento<br>• Divisão Informática |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | • Disponibilizar ao público informação sobre o perfil profissional de cada docente | • Acesso público à informação profissional de todos os docentes | 100% dos docentes | |
| **Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS** | • Reuniões periódicas da UMC;<br>• Colaboração na elaboração de protótipos de normas de qualidade para procedimentos e circuitos. | • Nº reuniões;<br>• Nº de propostas. | • Pelo menos 4 por ano;<br>• Pelo menos 2. | • UMC |
| **Otimizar os recursos físicos e financeiros** | • Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros;<br>• Boa utilização dos instrumentos de registo/controle (stock de materiais laboratoriais e audiovisual, p.ex.)<br>• Renegociar e reajustar contratos. | • Informação necessária para a elaboração dos horários<br>• Informação sobre horário de atendimento dos docentes;<br>• Propostas de aquisição de bibliografia, materiais e equipamentos;<br>• Informação sobre previsão de deslocações, nomeadamente para acompanhamento de estágios<br>• Redução dos custos com os contratos de serviços | • Documentos completos até final de julho (Horários do 1º semestre) e até ao fim da penúltima semana do 1º sem. (Horários do 2º sem.) em cada ano letivo.<br>• Na semana de divulgação dos horários de cada semestre<br>• Nos prazos definidos<br>• No início de cada semestre para cabimentação e possibilidade de pagamento<br>• 2% de redução global | • Direção<br>• Coordenadores de Curso;<br>• Equipa de horários<br>• Direção<br>• IPS. |

### 1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A construção e manutenção de uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios, garantem-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola. Assim, permanecem os seguintes objetivos:

- Assegurar condições internas para a concretização de formação contínua dos funcionários não docentes.
- Concretizar a abertura de concursos para docentes e não docentes de acordo com as necessidades e a capacidade da ESE/IPS.

- Manter as condições de diálogo que visem a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções.

O desenvolvimento de processos de trabalho mais colaborativos, sendo mais trabalhosos são também mais enriquecedores, porque implicam maior disponibilidade para reconhecer a diversidade de modos de fazer contando com a participação de todos, enquanto instrumento de envolvimento e compromisso individual nos bons resultados coletivos.

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Promover a formação contínua dos funcionários não docentes** | • Identificação das necessidades formativas dos FND;<br>• Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS<br>• Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções | • Elaborar o plano.<br>• Nº Reuniões | • Concretização do Plano de Formação<br>• No mínimo 2 reuniões em grupo e 2 individuais por ano. | • Direção<br>• IPS |
| **Abertura de concursos** | • Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS. | • Pessoal admitido. | • 1 professor adjunto<br>• 1 professor coordenador<br>• 2 técnico superior<br>• 1 assistente técnico | • Direção;<br>• Coordenadores de Departamento<br>• CTC<br>• DRH |
| **Suprir necessidades não docentes em áreas carenciadas** | • Admissão de pessoal ao abrigo das medidas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção + | • Pessoal admitido para áreas carenciadas (p.ex. Manutenção) | • 2 CEI | • Direção<br>• DRH |
| **Promover a discussão para a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções** | • Auscultação da opinião dos funcionários não docentes e docentes acerca de aspetos passiveis de melhoria<br>• Construção conjunta de ações de melhoria<br>• Desenvolvimento de ações planeadas;<br>• Avaliação dos resultados. | • Nº Reuniões;<br>• Plano de melhoria consensualizado;<br>• Concretização das ações. | • Pelo menos 6;<br>• Aprovação do Plano por todos os funcionários não docentes;<br>• Pelo menos em 50%. | • Direção<br>• Funcionários não docentes e docentes |

### 1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

As condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros. Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um caráter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, é nossa intenção dar continuidade aos objetivos anteriormente traçados e que aqui relembramos:

- Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.
- Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.
- Aumentar o número de ecopontos.
- Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE/IPS e tornar transparentes os procedimentos.
- Comunicar as necessidades de manutenção do edifício.
- Alertar para a necessidade de preservação do ecossistema envolvente da escola.
- Valorização e preservação do edifício da ESE/IPS.

| Objetivos Operacionais | Ações a desenvolver | Indicadores | Metas | Responsáveis |
|---|---|---|---|---|
| **Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.** | • Melhorar as condições dos laboratórios. | • Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições;<br>• Reequipar laboratórios. | • Espaços laboratoriais;<br>• 2 laboratórios. | • Direção<br>• Responsáveis pelos espaços<br>• IPS. |
| **Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.** | • Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras. | • Redução de custos. | • 2% por estudante e ETI. | • Direção |
| **Aumentar nº de ecopontos** | • Colocar ecopontos em espaços estratégicos | • Nº de ecopontos | • 3 novos ecopontos | • Direção |
| **Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE e tornar transparentes os procedimentos** | • Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE | • Elaborar orçamento relativo a cada atividade proposta | • 100% | • Direção<br>• Responsáveis pelas atividades |
| **Comunicar as necessidades de manutenção do edifício** | • Identificar atempadamente as ações necessárias à manutenção do edifício | • Nº de intervenções necessárias | • Realização de todas as intervenções | • Direção<br>• IPS |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Alertar para a necessidade de preservação do ecossistema envolvente da escola** | • Desenvolver ações de sensibilização (P.e. proteção dos sobreiros) | • Nº de ações | • 100% | • Direção<br>• Docentes<br>• Estudantes<br>• Não docentes |
| **Valorização e preservação do edifício** | • Desenvolver ações de manutenção | • Nº de ações<br>1 ação | • 100%<br>100% | • Direção<br>• IPS |

## 2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2019

| ESE | Orçamento inicial |
|---|---|
| **Receitas** | **2019** |
| **Receita do Orçamento de Estado** | |
| Receita Orçamento Estado | 2 693 011,00 |
| Transferência da DGE | 6 000,00 |
| Integração de Saldos | |
| **Total da Receita do Orçamento de Estado** | **2 699 011,00** |
| **Receita de Outras Fontes Financiamento** | |
| Propinas | 973 879,00 |
| Emolumentos | 75 000,00 |
| Juros de Mora | 4 000,00 |
| Instituições s/ fins lucrativos | 60 000,00 |
| Aluguer de Espaços e Equipamentos | 200,00 |
| Estudos, pareceres, projectos e consultadoria | 240 000,00 |
| Outras receitas | 114 640,00 |
| **Total de Receitas** | **1 467 719,00** |
| Integração de Saldos | |
| **Total da Receita de Outras Fontes Financiamento** | **1 467 719,00** |
| | |
| **Total da Receita** | **4 166 730,00** |
| | |
| **Despesas** | |
| Despesas com Pessoal | 3 975 776,00 |
| Despesas Correntes | 177 004,00 |
| Despesas de Investimento | 13 950,00 |
| **Total da Despesa** | **4 166 730,00** |
| | |
| **Saldo** | **0,00** |

| | |
|---|---|
| % Receitas Orçamento de Estado: | 64,78% |
| % Receitas Próprias: | 35,22% |
| % Despesa com Pessoal: | 95,42% |
| % Despesas de Funcionamento: | 4,25% |
| % Despesas de Investimento: | 0,33% |

Setúbal, janeiro de 2019

A Diretora

Cristina Gomes da Silva